

INOVA iniciou campanha de sensibilização porta a porta

Projeto de recolha de biorresíduos implementado em Cantanhede

valorizar SEMPRE até à última... migalha

inova Cantanhede

Recolha de Biorresíduos
Use o contentor existente na sua zona de residência

OFERTA DE MINI CONTENTOR

Para mais informações contacte:
966 166 659
www.cantanhedebiorresiduos.pt

Co-financiado por:
POSEUR PORTUGAL 2020

Consciente da necessidade de recuperação dos resíduos alimentares produzidos no território de Cantanhede, a INOVA-EM desenvolveu o projeto “Cantanhede Recicla – Recolha Seletiva de Biorresíduos”, na sequência de uma candidatura ao POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Para garantir o sucesso desta iniciativa, a empresa municipal iniciou esta semana uma campanha de sensibilização porta a porta, para informar a população sobre a implementação do projeto de recolha de resíduos orgânicos, nomeadamente sobre o que podem incluir nessa triagem e a importância ambiental do processo.

Os residentes estão a receber a visita de técnicos devidamente identificados, disponíveis para esclarecer todas as dúvidas que possam surgir e entregar um folheto informativo e de um pequeno contentor de 7 litros.

Numa fase posterior, será implementado o sistema de recolha de proximidade. Para o efeito, a INOVA 7 colocará, na via pública, 400 contentores de superfície, cuja abertura será exclusivamente com uma chave, cedida gratuitamente.

Paralelamente, todos os estabelecimentos comerciais do canal Horeca - hotéis, restaurantes e cafés -, assim, como escolas, hospitais, instituições de solidariedade social e cemitérios serão equipados com contentores adequados à produção de resíduos orgânicos.

Desta forma, cada família contribuirá para a diminuição da quantidade de resíduos em aterro e para a produção de composto orgânico, para ser usado na agricultura.

“As questões ambientais estão sempre no topo das prioridades da INOVA, mas a colaboração de

NOTÍCIA

16 dezembro 2022
DCIPT



todos é fundamental”, refere o presidente do conselho de administração, Idalécio Oliveira, que espera “uma adesão expressiva da população” a este projeto.